

X Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica - EEDIC

FISIOTERAPIA NA DISTROFIA MUSCULAR: RELATO DE CASO

Jéssica de Alencar Bandeira; Alysson Magalhães de Sousa; Sinara Sorelle Lima Coutinho; Magda Sara Torres Gadelha; Maria Udete Facundo Barbosa

As distrofias musculares compreendem um grupo heterogêneo de doenças de caráter hereditário e caracterizam-se por comprometimento grave, progressivo e irreversível da musculatura esquelética, devido a um defeito bioquímico intrínseco da célula muscular. O grau de progressão, a idade de manifestação dos primeiros sintomas e os principais músculos atingidos variam entre os tipos de distrofias musculares conhecidas. Por enquanto não há cura para essa doença, porém a fisioterapia tem ajudado, com programas de exercícios e dispositivos ortopédicos. O presente trabalho tem por objetivo descrever a atuação da fisioterapia na distrofia muscular. Trata-se de um estudo de caso, descritivo, retrospectivo realizado na clínica escola de Fisioterapia da Faculdade Católica Rainha do Sertão em Quixadá-CE, analisando o prontuário da criança M.R.S.M. sexo feminino, 12 anos, com diagnóstico clínico de distrofia muscular. Diante do quadro inicial da criança que apresentava marcha anserina, desequilíbrio durante a marcha, diminuição progressiva de força muscular e encurtamento na cadeia posterior nos MMII (apresentando grau 0º para dorsoflexão). As condutas utilizadas foram alongamentos, fortalecimentos, propriocepção, eletroestimulação de MMII, cinesioterapia. Após 206 atendimentos fisioterapêuticos observou-se uma estabilização da progressão da doença sendo que esta patologia é de natureza progressiva e degenerativa. A fisioterapia se mostra eficaz no tratamento da distrofia muscular estabilizando o quadro da doença, promovendo qualidade de vida para a criança.

Palavras-chave: Distrofia muscular. Tratamento. Fisioterapia.